

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: CLIFTON ARLLEN GOMES FERNANDES

TÍTULO: DOCUMENTOS CENSITÁRIOS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XIX

AUTORES: FABIANA DA SILVA VIANA, CLIFTON ARLLEN GOMES FERNANDES, CLIFTON ARLLEN GOMES FERNANDES, FABIANA DA SILVA VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: LISTAS NOMINATIVAS - MARIANA - EDUCAÇÃO

RESUMO

O objeto de estudo deste projeto de pesquisa é: os dados censitários e a frequência de alunos às escolas públicas da cidade de Mariana, Minas Gerais, nas primeiras décadas do século XIX. Como pude verificar nos levantamentos bibliográficos que realizei, os documentos censitários produzidos pelo governo mineiro, nas décadas de 1830 e 1840, são pouco conhecidos e trabalhados pelos pesquisadores que tratam da história da educação naquele período. O objetivo da pesquisa, neste sentido, é conhecer e explorar mais tais fontes; na tentativa de produzir um conhecimento novo a respeito do processo de escolarização em Minas Gerais e de demonstrar as potencialidades do trabalho realizado com documentos dessa natureza. Na condução desta discussão adotei como referências teórico-metodológicas as proposições de Marc Bloch, acerca do ofício do historiador e as reflexões de Edward Palmer Thompson a respeito da história social. Considerando os objetivos desta pesquisa e a leitura desses autores, escolhi, inicialmente, transcrever e concentrar minha reflexão em torno da lista de habitantes da cidade de Mariana, elaborada no ano de 1831 e disponibilizada no site do Arquivo Público Mineiro (Belo Horizonte, Minas Gerais). Este recenseamento foi produzido no contexto de constituição dos governos provinciais no Brasil e diante da necessidade de se conhecer o território e seus habitantes. Daí a preocupação dos recenseadores em registrar a composição dos domicílios marianenses, informando sobre o estado conjugal, a condição livre ou escrava, a "qualidade" ou cor das pessoas, sua idade e ocupação. Outro conjunto de informações é aquele que diz respeito propriamente à experiência de alguns núcleos domésticos com a educação escolar. Como resultados parciais, verificamos que a escola pública do passado era frequentada por uma diversidade de pessoas e grupos sociais; conhecimento que permite problematizar certas explicações e generalizações, em vigor no pensamento educacional brasileiro.